



Concórdia pela Universidade Pública Federal
07/08/2007

Hoje, 7, às 10 horas, será realizada uma reunião no Gabinete do Prefeito para debater ações e estratégias, que nortearão os trâmites na luta pela implantação de uma Universidade Pública Federal em Concórdia. Estão convidadas entidades representando todos os segmentos da sociedade. Dentre os temas, encaminhamento de uma audiência pública, dia 24, nas dependências do Pavilhão Cinquentenário.

Mais Informativos

- 08.08.2007 - Reuniões regionais definem obras do Orçamento Participativo
- 08.08.2007 - Hora de tomar a segunda dose da gotinha
- 08.08.2007 - Secretaria Municipal de Saúde prepara conferência.
- 08.08.2007 - Concórdia lidera Xadrez na OLESC
- 07.08.2007 - Concórdia pela Universidade Pública Federal
- 07.08.2007 - Atletismo de Concórdia conquista sete medalhas na OLESC
- 07.08.2007 - Etapa de Formação de Professores com entrega de equipamentos e material didático
- 06.08.2007 - Conferência Municipal de Assistência Social programada para 28 de agosto
- 03.08.2007 - Operação de Limpeza do Rio Queimados vai de 13 a 17 de agosto
- 03.08.2007 - Obras do Orçamento Participativo serão inauguradas no sábado
- 03.08.2007 - Concórdia estréia com vitória na OLESC
- 03.08.2007 - Novos caminhões para a frota de veículos da Prefeitura
- 01.08.2007 - Ordem de Serviço visa ampliação de Escola em Lajeado dos Pintos
- 01.08.2007 - Orçamento Participativo tem recorde de delegados. Posse nesta quarta-feira
- 31.07.2007 - Atividades movimentam equipes da Secretaria Municipal de Urbanismo e Obras
- 31.07.2007 - Rodada do Campeonato Interiorano de Futebol de Campo
- 31.07.2007 - Lei que dispõe sobre a Semana da Consciência Negra tem sanção
- 30.07.2007 - Orquestra Sinfônica encerra programação dos 73 anos de Concórdia
- 29.07.2007 - Público de 12 mil pessoas acompanha Festa Nacional do Leitão Assado
- 29.07.2007 - Corte do bolo e da mortadela atraem milhares para rua Doutor Maruri



Notícia

Concórdia organiza mobilização para o próximo dia 24 pela criação de universidade pública

O prefeito Neodi Saretta reuniu na manhã dessa terça-feira (7/8) representantes políticos e de entidades de Concórdia para tratar sobre a criação de uma universidade pública. A idéia é unir forças com todos os setores do município para trazer à cidade um dos campi da Universidade Mesorregional do Mercosul, que deve ser aprovada pelo governo federal ainda neste ano.

Durante o encontro ficou definido que no próximo dia 24, a partir das 19h, no Pavilhão Cinquentenário haverá uma grande mobilização para que a universidade seja criada e que Concórdia garanta um dos campi. Neodi Saretta também informa que será feito um abaixo assinado para ser anexado na proposta do Plano Plurianual que tramita no Congresso Nacional. A intenção é reunir 1 milhão de assinaturas.

O gerente de Educação da SDR de Concórdia, Cleinor Zampieri, destaca que o ensino superior gratuito foi uma das prioridades apontadas na elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional.

O diretor da Escola Agrotécnica Federal de Concórdia, Paulo Gerônimo de Oliveira, disse que é de extrema importância que todas as entidades trabalhem unidas para a instalação da Universidade da Mesorregião do Mercosul.

Data: 08/08/2007
Hora: 8:35

Fonte: www.radioalianca.com.br

Movimento pró universidade dia 24

Pavilhão Cinquentenário reunirá defensores do ensino superior público na região

Camile Antunes
comile@ojornalco.com.br

Na noite do próximo dia 24, uma sexta-feira, lideranças regionais, representantes de entidades diversas e estudantes se reunirão no Pavilhão Cinquentenário, em Concórdia, para reivindicar a instalação da Universidade Mesorregional do Mercosul e que ela tenha um *campus* no município. O movimento será realizado simultaneamente em cerca de 15 municípios.

A meta do movimento é, conforme o presidente da Câmara de Vereadores, Alair Camillo, conseguir pelo menos um milhão de assinaturas, que serão encaminhadas ao governo federal para reforçar a vontade da população. Toda a comunidade está convidada a participar do evento, inclusive para conhecer detalhes do projeto.

A Universidade da Mesorregião deverá abranger as regiões Norte do Rio Grande do Sul, Oeste de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná, totalizando uma área de aproximadamente 139 quilômetros quadrados, com cerca de 415 municípios e quatro milhões de habitantes. A idéia é a criação de diversos *campi* espalhados pelos três estados.

De acordo com dados apresentados pelo prefeito Neodi Saretta, a cada ano 207.835 pessoas concorrem às 20.416 vagas disponibilizadas nas instituições públicas de ensino superior em todo o Sul. Estes números, segundo ele, estão na pluma



Entidades de diversos segmentos em reunião na prefeitura na manhã de ontem

SAIBA MAIS

No próximo dia 16 uma comissão do Ministério da Educação (MEC) visitará a EAFC para dar continuidade ao processo de cefetização. Na data será marcado um encontro para que todas as entidades e representantes do governo participem da discussão de propostas para a instalação da Universidade Mesorregional.

ção de mais universidades, em especial em Santa Catarina, que tem apenas uma. Somente no Rio Grande do Sul são cinco.

Saretta afirma que não há motivo de preocupação das instituições já instaladas em relação à concorrência, mesmo

terão que "disputar as vagas com gente de todo canto". Lembra ainda da contribuição da universidade pública para a pesquisa, já que 98% ocorre na rede pública. "Temos argumentos de sobra", ressalta.

Para o diretor da Escola

Antônio de Paula (EAFC), Paulo

Jerônimo Pucci de Oliveira, "em hipótese alguma" haverá um "sombreamento" do futuro Cefet com a instalação de um *campus* da Universidade Mesorregional em Concórdia. "Ela contribuirá para o desenvolvimento da região e a comunidade estará ganhando com isso", completa, lembrando que a estrutura da escola estará à disposição.

Segundo o gerente de Educação, Ciência e Tecnologia, Cleinor Zampieri, o ensino superior gratuito está ainda entre as prioridades da Gerência, que prestará todo o apoio necessário para que a universidade pública venha se instalar em Concórdia. Os alunos que estudam no período noturno serão convidados a participar do movimento no dia 24.

O prefeito relembra que no encontro realizado em maio com o reitor da UFSC houve uma sinalização positiva para Concórdia, mas que foram "comprometimentos, mas não garantias". Por isso reitera a necessidade de mobilização para a efetivação da instalação da universidade pública na região e em Concórdia.

Saretta lembra que são três as possibilidades de implantação do ensino superior público na região: a Universidade do Mercosul, que abrange países integrantes do Mercosul, a Universidade da Mesorregião do Mercosul, que envolve os três estados do Sul, e a interiorização da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). "Nenhuma é excluyente da outra", ressalta o prefeito.

INEAR
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Fone/Fax: (49) 3442-1205

Web-site: www.inear.com.br
E-mail: sac@inear.com.br
inear@netcon.com.br

Rua Osvaldo Zandavalli, 390



LABORATÓRIO

mori

FONES: 32 Anos
3442-0682 / 3444-6501
RUA MARECHAL DEODORO, 799

Ano XIII - Concórdia, Sexta-feira, 10 de agosto de 2007 - Edição nº 313 R\$ 1,50

Concórdia se une por universidade

O município está se candidatando para receber uma unidade da Universidade da Mesorregião do Mercosul. Um grande evento de mobilização da sociedade em prol da causa está marcado para o dia 24, no Pavilhão Cinquentenário. O objetivo principal é que a região Oeste de Santa Catarina seja beneficiada com um campi. Lideranças locais querem que ele seja em Concórdia. O projeto para criação da instituição tramita no Congresso Nacional.



Universidade Gratuita- O prefeito Neodi Saretta tem conduzido com habilidade a mobilização para trazer a Universidade da Mesorregião a Concórdia. Deixou claro, durante reunião nesta semana, que toda a sociedade está conclamada para participar desse movimento. A manifestação foi coerente e agregadora, fazendo com que a luta pelo ensino superior gratuito seja de todos, independentemente de questões partidárias. Dia 24 deste mês, no Pavilhão Cinquentenário, ocorrerá um encontro para debater o assunto.

Universidade Gratuita I- "Nós pais, queremos ter nossos filhos por perto". A

frase da diretora da CNEC, Gislaíne Colla, sintetiza a necessidade de uma Universidade Federal para a região. Anualmente, milhares de jovens saem do Oeste para estudar na UFSC. A Universidade da Mesorregião acabaria com essa debandada para o Litoral e, além disso, traria enormes benefícios à economia regional.

Universidade Gratuita II- A luta por uma universidade gratuita não desmerece o grande trabalho das instituições de ensino superior em Concórdia, ao contrário, poderá contribuir para que o município se consolide como pólo de educação regional. Temos aqui, excelentes instituições que cumprem o papel de oferecer um ensino de qualidade. O campus de uma Universidade Federal irá potencializar essa grande estrutura que a cidade já possui.

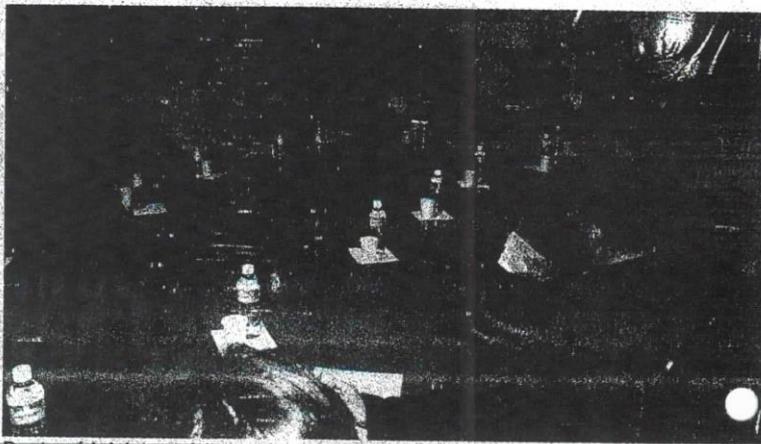


Município quer campi de universidade federal

Evento no dia 24 pretende fortalecer a candidatura de Concórdia para ser sede de uma unidade da Universidade da Mesorregião do Mercosul

O Alto Uruguai Catarinense inicia um forte movimento para criação da Universidade da Mesorregião do Mercosul. A intenção é que o Oeste do Estado seja beneficiado com pelo menos um campi, preferencialmente em Concórdia. Na próxima sexta-feira, 24, será realizado um encontro no Pavilhão Cinquentenário, às 19h, para discutir o tema. Estarão presentes entidades, escolas, autoridades e lideranças de toda a microrregião. A intenção é mobilizar todos os setores da sociedade. Na oportunidade, será feito um abaixo assinado que será enviado ao Congresso Nacional.

O ato em prol da universidade acontece em 17 cidades do Sul do Brasil. A decisão de fazer um evento em Concórdia foi tomada na terça-feira, sete, quando o prefeito Neodi Saretta reuniu entidades e associações do município na Prefeitura para iniciar as discussões. "A criação de um campi aqui é um desafio e um longo caminho precisa ser per-



Ponta-pé inicial: prefeito reuniu entidades para iniciar as discussões

corrido. É importante a união de todos para que isso aconteça", ressaltou o prefeito.

Segundo dados apresentados por Saretta, a Mesorregião do Mercosul abrange o Oeste de Santa Catarina, Norte do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná, onde estão 415 municípios e 4 milhões de habitantes. Na região Sul são ofertadas 20.416 vagas em universidades públicas, enquanto o número de inscritos

alcança mais de 207 mil em média. "A criação de mais mil vagas não prejudica nenhuma outra instituição", comentou.

O gerente regional de Educação e Inovação, Cleinor Zampieri, afirmou que o ensino superior público gratuito foi definido pelo Conselho de Desenvolvimento Regional como uma prioridade da região. "Precisamos investir para trazer isso". O presidente da Acic,

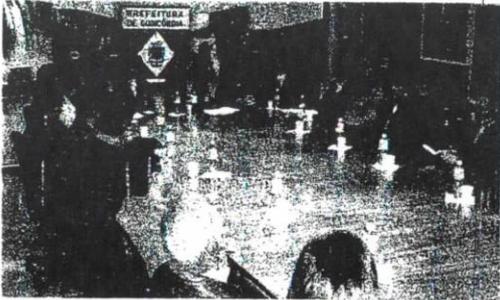
Moacir Casagrande, ressaltou que, com um povo mais culto, há mais desenvolvimento e qualidade de vida. "Estamos à disposição para auxiliar", disse. O diretor da Escola Agrotécnica Federal de Concórdia, Paulo Jerônimo de Oliveira, destacou que a presença de uma instituição pública não prejudica as comunitárias. "Há possibilidade de firmar parcerias em que todos ganham".

DIÁRIO DO OESTE

CATARINENSE

CONCÓRDIA - Santa Catarina - nº 117 - Quarta-feira, 08 de agosto de 2007 - R\$ 1,00

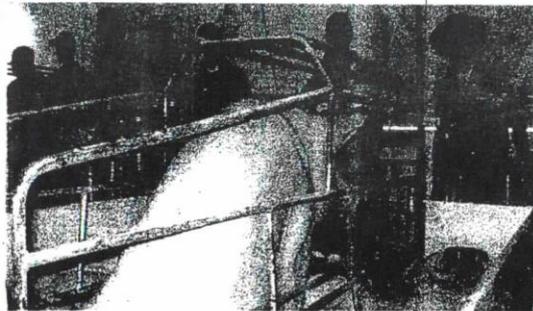
Saretta organiza mobilização em prol da Universidade Pública



Vai acontecer no próximo, dia 24 deste mês, uma grande mobilização que reunirá várias entidades de Concórdia e da região, em prol da vinda da Universidade Pública, para a região Oeste. A luta é para trazer à cidade, um dos campi da Universidade Mesorregional do Mercosul, que deve ser aprovada pelo governo federal ainda neste ano.

Página 11

Suinocultura também se aprende



O assunto suinocultura está diretamente ligado à escola. Em Concórdia dezenas de estudantes da Escola Agrotécnica Federal, aprendem semanalmente, na prática e na teoria sobre o assunto. O futuro da área será determinante com o ingresso de novos profissionais no mercado.

Página 08

o ano de 2008. De acordo com o prefeito, Sergio Schmitz, a reunião será realizada com cada gerência para definir as metas e ações a serem desenvolvidas em 2008.

Página 8

CAC joga hoje à noite

O Concórdia Atlético Clube, volta a campo hoje à noite. A equipe irá enfrentar o União de Timbó em partida atrasada do Campeonato Divisão de Acesso. O jogo tem início às 20 horas no estádio Municipal Domingos Machado de Lima.

Página 15



Saretta reúne entidades para uma forte mobilização no próximo, dia 24.

Concórdia organiza mobilização para a criação de universidade pública

O prefeito de Concórdia, Neodi Saretta, organizou na manhã de ontem, na sala de reuniões da Administração Municipal, um encontro com diversas entidades educacionais e empresariais de Concórdia e região, para uma mobilização que será realizada no próximo, dia 24, para trazer à cidade, um dos campi da Universidade Mesorregional do Mercosul.

Concórdia está se mobilizando para o próximo, dia 24, organizar um evento para que Concórdia seja sede de uma Universidade Pública na região. Na manhã de ontem, o prefeito Neodi Saretta, reuniu representantes de entidades educacionais e comerciais de Concórdia para debater o assunto.

A instalação da Universidade Mesorregional do Mercosul, já vem sendo discutida há um bom tempo. Todas as lideranças reunidas destacaram a importância da instalação da Universidade e prometeram apoio na mobilização que promete acontecer nas próximas semanas.

O evento acontecerá no próximo dia 24, a partir das 19 horas no Pavilhão Cinquentenário da Igreja Matriz Nossa Senhora do

Rosário. Neste evento, a sociedade poderá conhecer o que significa a instalação da Universidade Federal em Concórdia. "Ao todo serão 17 cidades que terão atos da procriação desta Universidade e nós aqui em Concórdia, também iremos participar deste ato", destaca Saretta.

Neodi Saretta enfatiza que a participação de todos neste evento é importante. "Queremos que estudantes, a sociedade e todos aqueles que defendem que nós tenhamos uma Universidade Pública Federal, venham até o Pavilhão Cinquentenário prestar o seu apoio no ato público, para que tenhamos nesta região, a implantação da Universidade Federal", explica Saretta.

De acordo com o prefeito, a intenção é reunir cerca de um milhão de assinaturas na mesorregião. "Estaremos também integrando com um abaixo-assinado, cuja intenção é ter mais de um milhão de assinaturas, para que seja juntado também a proposta plurianual que tramita no Congresso Nacional e que deverá estar no Congresso até 15 de Setembro", destaca o prefeito.

O prefeito disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Educação,

Fernando Haddad, já possuem conhecimento sobre o projeto da Universidade da Mesorregião. "O presidente Lula já demonstrou a intenção de instalar uma universidade nesta região".

O Gerente Regional de Educação, Cléinor Zampieri, durante o evento manifestou total apoio à mobilização que será realizada nas próximas semanas. "Vamos mobilizar todos os diretores de escolas e alunos para que estejam engajados nesta campanha e possibilitar que venha para a região, a Universidade Federal e se puder trazer para Concórdia, o Ensino Superior gratuito será melhor ainda", destaca.

O diretor da Escola Agrícola Federal de Concórdia, Paulo Jerônimo de Oliveira, diz que a implantação de uma Universidade Federal para Concórdia é de suma importância. "É muito importante uma Universidade para região, isso irá complementar bastante o que a escola já vem fazendo. Além de ser um fator de desenvolvimento regional, a Universidade Federal irá contribuir com escolas e faculdades privadas da região no sentido de pesquisas e trabalhos em conjunto", frisou Paulo Jerônimo.

duas secre

A Gerência de Secretaria de Desenvolvimento Regional de Concórdia durante o dia de reunião de diretores de escolas do Alto Urinense. O evento foi o último encontro com a participação dos diretores das SDRs de Seara. Com a instalação da Secretaria Regional a partir de agora dos municípios de daquela secretaria mais participar da Concórdia.

De acordo com Ciências Educativas da SDR Concórdia Zampieri agora, cada secretaria sua reunião. Zam



Reunião este int

Fabet re Brasilei

A Fundação de Educação (Fabet) realiza este ano o Sul Brasil Educação no qual será realizado um encontro com o objetivo de reduzir os índices de analfabetismo.

Segundo o evento, Salei

Diário do Oeste

08/08/07

VOZ REGIONAL[®]

78
Anos

erraro - Tradição de quem faz história no jornalismo

CONCÓRDIA, QUINTA-FEIRA, 09 DE AGOSTO DE 2007

R\$ 1,50

CONCÓRDIA

Acic contabiliza danos
causados pela enchente

PÁG 03

Saretta lidera movimento
pela Universidade da Mesorregião



SÃO JOSÉ

Seqüestro em São José
era falso, segundo a polícia

PÁG 09

SC é 4º estado em
inclusão digital

PÁG 09

Membro da CI em Seara
afirma que documentação
eleva indícios de fraudes

PÁG 03

ITAJAÍ

Movimentação de
mercadorias chega
a 4,2 milhões de toneladas

PÁG 03

Mínimo regional pode
ser criado ainda este ano

PÁG 03

CONCÓRDIA

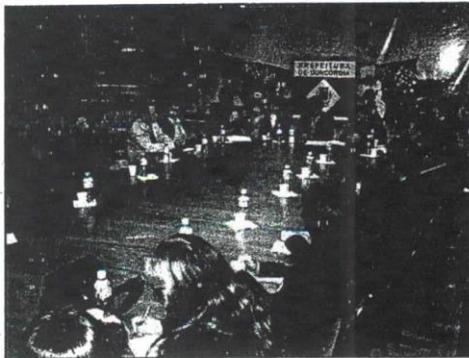
Saretta lidera movimento pela Universidade da Mesorregião

O prefeito Neodi Saretta reuniu lideranças locais para tratar sobre a instalação da Universidade da Mesorregião. Todas as lideranças destacaram a importância e prometeram apoio ao projeto.

Dia 24, no Pavilhão Cinquentenário, ocorrerá um evento para que a sociedade conheça o que significaria a instalação de uma universidade federal em Concórdia. "Vários municípios farão um movimento no dia 24.

O objetivo é coleta de um milhão de assinaturas", ressalta Saretta.

O Secretário Executivo da Amauc, Roberto Kurts Pereira, afirma que a associação apóia o projeto da universidade gratuita. "A Amauc está à disposição para apoiar o movimento", destaca Betinho.



O presidente da CDL, Wilson Rosa, lembra os benefícios que uma nova universidade poderá trazer para o comércio local. "Certamente os estudantes iriam movimentar as compras no nosso comércio", diz Rosa.

O vice-presidente da ACIC, Juliano Zandonai, explica que a universidade da mesorregião representaria um ganho para a

região. "Talvez muitas pessoas ainda não mensuraram os enormes benefícios que uma universidade gratuita traria para a região", afirma Zandonai.

O diretor da Escola Agrotécnica Federal de Concórdia, Paulo Gerônimo de Oliveira, chegou a sugerir o aproveitamento de uma área, nas proximidades da escola, para instalação da universidade.



Notícia

Deputado cobra criação de uma Comissão Técnica para implantar Universidade Federal no Oeste do Estado

O deputado federal Cláudio Vignatti, do PT catarinense, está cobrando a criação de uma Comissão Técnica, no Congresso Nacional, para a construção de uma Universidade Federal no Oeste do Estado. Na próxima sexta-feira (24/8), será realizado em Concórdia um ato que vai envolver entidades, municípios da região e representantes políticos na luta para a concretização desse objetivo.

Segundo Vignatti, já está tramitando no Congresso Nacional um projeto de lei nesse sentido. Ele declara que o presidente Luís Inácio Lula da Silva também se comprometeu com a criação da Universidade Federal. O deputado informa que o local onde será instalada a Universidade Federal ainda não está sendo discutido.

Data: 21/08/2007
Hora: 8:31

Fonte: www.radioalianca.com.br

RÁDIO ALIANÇA 750KHZ - CONCÓRDIA - SANTA CATARINA

ENSINO SUPERIOR

Ações para implantar Universidade Federal

Encontro, na terça-feira, oportunizou as várias entidades e representatividades que expusessem seus posicionamentos e também suas sugestões para uma mobilização local no próximo dia 24 de agosto



ÉDILA SOUZA/DI

COMPROMISSO Todas as entidades que participaram do encontro demonstraram-se favoráveis à criação da universidade e prometeram engajamento nas ações

Concórdia - A sociedade concórdiense, através de algumas entidades representativas, demonstrou na manhã de terça-feira, dia 7, que está mobilizada e pretende defender a idéia de criação da Universidade Federal da Mesoregião do Mercosul e também lutar pela instalação de um Campus no município.

Com a intenção de envolver e mobilizar algumas entidades no projeto da Universidade da Mesoregião, o prefeito Neodi Saretta convocou uma reu-

nião na manhã da última terça-feira, com a presença de pessoas ligadas ao governo municipal, além de várias entidades e instituições. "Nosso interesse é mobilizar todos os segmentos para que possamos realizar ações favoráveis à criação da universidade e também para a instalação de um campus em Concórdia. Precisamos de unidade, pois alguns segmentos sozinhos não irão chegar a lugar algum", afirma o prefeito.

O encontro oportunizou as várias entidades e

representatividades que expuseram seus posicionamentos e também suas sugestões para uma mobilização local no próximo dia 24 de agosto. Segundo Saretta, essa é uma data unificada para mobilizações pró-universidade. A totalidade dos presentes se demonstrou favoráveis à idéia e prometeram se engajar para mobilizar seus segmentos. Em princípio ficou acertado um encontro para mobilização de ações no dia 24, a partir das 19h, no Pavilhão Cinquentenário, no centro da cidade.

Saretta não sabe definir se a maior dificuldade será a criação da Universidade Federal da Mesoregião ou a instalação de um campus local. "Se houver a criação não sabemos quantos campi serão e de que forma serão distribuídos entre os três estados do Sul", aponta o prefeito. Para o presidente da Câmara de Vereadores, Alair Camillo, o que aconteceu até agora pró-universidade foi importante, mas o que pesará mais serão as ações e mobilizações a partir de agora.

Sobre a Universidade

Para iniciar a reunião o prefeito Saretta expôs um pouco sobre o projeto de criação da universidade e dos resultados dos encontros anteriores sobre o assunto. "Conseguimos alguns posicionamentos favoráveis, mas não temos nada garantido", explica. Ressalta que o encontro de ontem foi preparatório para uma luta a favor da

universidade. "Será uma luta difícil, mas se não tivermos o apoio da sociedade em geral, não teremos chances", reforçou.

A Universidade Federal da Mesoregião do Mercosul seria criada e instalada nos três estados do Sul do Brasil, num total de 415 municípios e uma área de 139 mil metros quadrados de abrangência. Ainda não

está definido quantos campi serão instalados e nem mesmo, quantas vagas serão oferecidas. Mas Saretta acredita ser importante conscientizar a sociedade que uma instituição de ensino desse porte só traria benefícios e não prejudicaria ninguém. "Em Santa Catarina só existe uma universidade federal, enquanto os esta-

dos do Paraná e Rio Grande do Sul têm várias. No total, são oferecidas 20.416 vagas em todo o Sul do país a cada ano, mas têm um total de 207.835 inscritos. Isso quer dizer, que uma universidade que ofertaria mil vagas, não atrapalharia outra instituição, como também não resolveria o problema", explica o prefeito.

Universidade

Sexta-feira é dia de mobilização

Comunidade e governo unidos em prol da Universidade Federal da Mesorregião

Camile Antunes
camile@ojornalcd.com.br

O projeto de implantação da Universidade Federal da Mesorregião, antes praticamente restrito ao meio político, começa a envolver a população em geral. A participação deve ficar ainda mais forte a partir da próxima sexta-feira, dia 24, quando ocorrerá uma mobilização no Pavilhão Cinquentenário, a partir das 19h, para a qual foram convidadas representantes de todos os setores da sociedade.

Conforme o secretário de Educação de Concórdia, Santo de Luca, escolas, entidades e prefeituras da região estão sendo convidadas a participar do ato. A expectativa é que todos os municípios estejam representados na noite de sexta, reforça o gerente de Educação, Cleinor Zampieri. Autoridades deverão falar ao público, dentre elas o deputado federal Cláudio

Vignatti.

Santo de Luca afirma que "por enquanto" não serão recolhidas assinaturas para o abaixo-assinado já planejado pelo fórum que se mobiliza para a implantação da universidade pública federal. Apesar disso, conta que todos os presentes no Pavilhão deverão assinar uma lista de presença a fim de que se tenha documentada a participação.

"Universidade Federal: entre nessa luta". Os dizeres impressos nos adesivos que começaram a ser distribuídos nesta semana em Concórdia transmitem de forma simples o objetivo dos organizadores do movimento. Cerca de três mil adesivos pequenos, próprios para colocar nas roupas, e 200 para carros estão sendo entregues pela cidade.

Concórdia não será o único município da região Oeste a se mobilizar na próxima sexta-fei-



Cerca de três mil adesivos como este estão sendo distribuídos pela cidade

ra. A data terá atos em diversos pólos da Mesorregião. Em Santa Catarina eles ocorrerão também em Chapecó, Xanxerê e São

Miguel do Oeste. No entanto, segundo o secretário de Educação, neles as mobilizações deverão ser realizadas durante o dia

ágina 5

VOZ REGIONAL[®] 78 Anos

Carraro - Tradição de quem faz história no jornalismo

CONCÓRDIA, QUINTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 2007

R\$ 1,50

VOZ REGIONAL - QUINTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 2007

CONCÓRDIA

Cidade mobilizada pela Universidade Federal

Segundo o coordenador do Movimento, o secretário municipal da Educação, Santo de Lucca, o principal objetivo do Movimento pela Universidade Federal da Mesorregião é atrair o maior número de pessoas.

O Movimento acontece na próxima sexta-feira, 24, a partir das 19h, no Pavilhão Cinquentenário.

Ele lembra que a mobilização envolve os setores da sociedade civil dos municípios que



fazem parte da região do Alto Uruguai de Santa Catarina.

A sexta-feira marca a manifestação em 17 polos da Mesorregião.

“Haverá manifestações em dez cidades do Rio Grande do Sul, qua-

tro em Santa Catarina e três no Paraná” assegura Santo de Luca.

Acrescenta ainda que a Universidade vai atender uma população de 3,5 milhões de 381 cidades do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

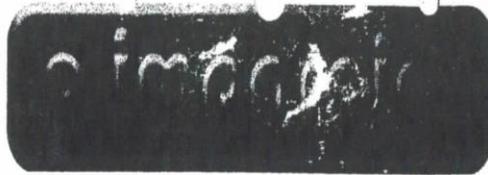
CONCÓRDIA

Cidade mobilizada pela Universidade Federal

Segundo o coordenador do Movimento, o secretário municipal da Educação, Santo de Lucca, o principal objetivo do Movimento pela Universidade Federal da Mesorregião é atrair o maior número de pessoas. O Movimento acontece na próxima sexta-feira, 24, a partir das 19h, no Pavilhão Cinquentenário.

PÁG 03





Ano XIII - Concórdia, Sexta-feira, 24 de agosto de 2007 - Edição nº 315 R\$ 1,50

o **imparcial**

CIDADE

Sexta-feira, 24 de agosto de 2007 **5**

Ato pela Universidade Federal **Conferência das Cidades no dia quatro de setembro**

Concórdia e mais dezoito municípios dos três estados do Sul realizam encontros para a construção da Universidade Federal da Mesoregião Grande Fronteira do Mercosul

Hoje às 19 horas, no Pavilhão Cinquentenário é a oportunidade para as pessoas demonstrarem o amor e preocupação que têm com o futuro acadêmico dos filhos, sobrinhos, netos, amigos. Além de Concórdia, mais dezoito cidades estarão mobilizadas pela construção da Universidade Federal da Mesoregião Grande Fronteira do Mercosul e realizarão atos entre as três regiões que compõem a mesoregião, o Norte do Rio Grande do Sul, o Oeste de Santa Catarina e o Sudoeste do Paraná.

De acordo com o coordenador do movimento em Concórdia, Santo de Luca, o ato não tem bandeira, a não ser a da educação. Várias entidades como ACIC, CDL entre outras estão mobilizadas para que a região tenha a Universidade Federal.

Segundo o deputado federal Cláudio Vignatti (PT/SC), autor do Projeto de Lei 6037/05 que visa a criação da instituição, a mobilização tem a intenção de sensibilizar a sociedade para a importância da universidade federal para essa mesoregião. "Estamos falando de 381 municípios que compõem

essa mesoregião e que não tem acesso a ensino superior e federal. São cerca de 3,7 milhões de pessoas", destaca. Ele ainda afirma que este é o momento para a união de todos, sejam parlamentares, prefeitos, pais, professores, alunos e sociedade civil organizada. "Somente com a união de todos poderemos fazer com que esse sonho de tanto tempo se torne realidade", finaliza.



Saiba mais

Considerada de extrema importância ao desenvolvimento local, a luta pela criação da Universidade Federal da Mesoregião do Mercosul teve início ainda em 2003, e desde então foram realizadas inúmeras discussões com organizações representativas da sociedade com o intuito de elaborar um projeto de comum acordo e



Santo: mobilização deve durar em torno de uma hora e meia e pretende reunir o maior número possível de pessoas

que melhor atendesse os anseios da região.

Em 2005 Vignatti apresentou o Projeto de Lei 6037/05, que visa justamente a implantação da universidade, numa mesoregião que abriga um total de 381 municípios e uma população estimada de 3,7 milhões de pessoas. Segundo o documento a universidade deverá

respeitar as características locais, oferecendo a formação acadêmica, a pesquisa e a extensão em áreas que promovam o desenvolvimento sustentável destas regiões, através da implantação de diferentes campus distribuídos entre os três estados do Sul, sendo um no Paraná, dois no Rio Grande do Sul e dois em Santa Catarina.

A 3ª Conferência Regional das Cidades, que tem como lema "Desenvolvimento urbano com participação popular e justiça social", e o tema "Avançando na gestão democrática das cidades" acontece no dia quatro de setembro de 2007, no auditório João Furlanetto, no município de Seara.

A programação da Conferência consiste na contextualização da importância deste evento, eleição dos delegados para participar da 3ª Conferência Estadual das Cidades, discussão das diretrizes e eleição das propostas prioritárias que englobam assuntos como: Política de Desenvolvimento Urbano e as Intervenções nas Cidades e Capacidade e forma de Gestão nas Cidades. Esses dois temas serão divididos em cinco subtemas: intervenções urbanas e a integração de políticas; intervenções urbanas e controle social; intervenções urbanas e os recursos; capacidade administrativa e de planejamento e estrutura institucional e receitas municipais e ampliação das receitas próprias. Desses subtemas serão eleitas duas propostas prioritárias de cada tema para serem encaminhadas à Conferência Estadual.

Participam da 3ª Conferência Regional das Cidades: Alto Bela Vista, Arabutã, Arvoredo, Ipira, Ipumirim, Irani, Itá, Lindóia do Sul, Paial, Peritiba, Piratuba, Presidente Castello Branco, Seara e Xavantina.

...sine já!
42 0010

MAIS

Concórdia, 24 de agosto de 2007
Edição nº 24 - R\$ 1,25

18<<

| GERAL DA MÍDIA |

Federal na mesorregião



Concórdia fará parte hoje da mobilização em parte do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina pela implantação da Universidade Federal da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul. Ao todo, 19 cidades organizarão atos públicos

para discutir e explicar o projeto da universidade.

A mobilização local inicia às 19h, no Pavilhão Cinquentenário. A primeira parte da reunião pública será voltada à explicação do projeto. Depois poderão ocorrer manifestações de representantes de instituições públicas e privadas. "O mais importante é que a população participe, especialmente os estudantes. Vale a pena discutir essa proposta",

diz o prefeito Neodi Saretta.

De acordo com o deputado federal Cláudio Vignatti (PT), autor do projeto que cria a instituição, a mobilização de hoje tentará mostrar a importância da universidade federal para essa mesorregião. "São 381 municípios que não tem acesso ao ensino superior federal nesta mesorregião, com população de 3,7 milhões de pessoas".

Já a senadora Ideli Salvatti (PT) acredita que este é o momento para a união de todos. "Toda semana estou discutindo essa questão em Brasília e posso garantir que há chances dela ser viabilizada", garante a senadora. A reunião pública de hoje, que é aberta a qualquer interessado, também debaterá como Concórdia pode se candidatar a receber um dos campi da universidade.



Notícia

Concórdia mobilizada, nesta sexta, em prol à criação da Universidade Federal

População e autoridades concordienses estão convidadas, nesta sexta-feira (24/8), a participar de uma audiência pública em prol à criação da Universidade Federal da Mesorregião do Mercosul. O ato está marcado para às 19h, no Pavilhão Cinquentenário, da igreja Matriz. A intenção é pressionar o governo federal para aprovar a proposta da instituição, que contempla os três Estados do Sul.

Além de Concórdia, mais municípios do Oeste farão a mobilização. O prefeito Neodi Saretta acredita que, de todas as cidades, Concórdia conseguirá fazer a maior audiência pública. O prefeito declara também que, das cinco cidades do Estado cotadas a ganhar um dos dois campi, Concórdia é uma das candidatas mais fortes.

Data: 24/08/2007
Hora: 7:10

Fonte: www.radioalianca.com.br

DIÁRIO DO IGUAÇU

CHAPECÓ (SC), SÁBADO/DOMINGO, 25/26 DE AGOSTO DE 2007

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO REGIONAL

• ANO 10 • Nº 2945 •

R\$ 1,50



MOBILIZAÇÃO

Criação da Universidade Federal da Mesorregião do Mercosul mobilizou atos em 20 cidades dos três estados do Sul no dia de ontem. Em Santa Catarina, mobilizações foram realizadas em Chapecó, São Miguel do Oeste, Xanxerê e Criciúma.

PÁGINA 15

UNIVERSIDADE DO MERCOSUL

É dado o primeiro passo

Criação da Universidade Federal da Mesoregião do Mercosul mobilizou atos em 20 cidades no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná na sexta

Chapecó - A ideia de uma instituição de ensino superior gratuito e de qualidade, poderá ser viabilizada através do projeto da Universidade Federal da Mesoregião do Mercosul. A possibilidade surgiu de um projeto da Universidade Federal de Santa Catarina (Ufsc) e tomou corpo em 2005 quando o deputado federal Cláudio Vignatti levou para discussão em âmbito nacional.

Nesse sentido, estudantes, lideranças políticas e entidades parceiras, se reuniram simultaneamente no dia de ontem em mais de 20 cidades dos três estados do Sul para "criar corpo e mostrar para os governos o interesse de se viabilizar uma universidade que interprete as características da região", apontou a membro da secretaria Executiva do Movimento Pró Universidade, Lu-

ciane Carminatti.

Em Chapecó o ato foi marcado pela oficialização da Comissão mista composta de 11 membros - parte de entidades engajadas e parte do Ministério da Educação - que tem por objetivo pressionar para a o início dos diálogos.

ESTRUTURA

A Universidade da Mesoregião seria composta de uma sede e cinco campi - dois no Norte do Rio Grande do Sul, um Sudoeste do Paraná e outro no Oeste de Santa Catarina. A construção seria dividida em três etapas sendo a primeira a construção da sede em Chapecó e um campi no RS, a segunda a construção dos dois campi no PR e a terceira no segundo campi do RS e o segundo de SC.

CUSTO

O custo dessa implantação, cerca de R\$ 72 milhões, também estaria dividido em três momentos, R\$ 33 milhões, R\$ 7,7 milhões e R\$ 30 milhões, respectivamente.

As verbas saíam de

emendas partidárias. "Eu já disponibilizei R\$ 1 milhão e estou engajado para que todos os deputados catarinenses viabilizem mais um milhão de cada que cobriem os custos iniciais do projeto", revela Vignatti.



ENGAJADOS Em Chapecó mais de 3 mil estudantes participaram do ato

Apoiadores



PERCURSO Em São Miguel do Oeste, ato percorreu as ruas da cidade

O ato em São Miguel do Oeste, teve a participação dos deputados Herneus De Nadal e Pedro Baldissera,

além do prefeito João Valar que apóia as manifestações pela implantação da universidade federal.

Representatividade na luta pela Universidade Federal no Alto Uruguai



MOBILIZAÇÃO Saretta afirma que a caminhada será longa, mas que não se pode desistir deste sonho

Concórdia - Aproximadamente duas mil pessoas participaram da mobilização pro Universidade Federal em Concórdia, na noite de sexta, no Pavilhão Cinquentenário. Segundo o prefeito de Concórdia e coordenador da mobilização no Alto Uruguai, Neodi Saretta, foi um movimento de pluralidade. "Esse foi o movimento de maior representatividade de Santa Catarina", afirmou Saretta, ressaltando a importância da participação de estudantes, representantes, autoridades e políticos de toda a região.

Para Saretta, a caminhada está apenas no início e não será curta, mas pede para que ninguém desanime pela luta se o prazo for se estendendo. "Precisamos defender a insti-

tação de dois campi no estado. Esse sonho de ter uma universidade gratuita próxima não é impossível", apontou.

Para o prefeito de Seara, Edmilson Canalle, a luta é muito válida. "Com a universidade teremos maior movimento econômico no grande oeste, além de não perder os filhos de nossa terra, que acabam se preparando e sendo profissionais qualificados nas metrópoles", destacou.

Muitos estudantes participaram com faixas e cartazes que forravam as paredes do pavilhão. Após a abertura com a palavra de Saretta foi aberto espaço para que representantes de vários segmentos se pronunciassem. As palavras de ordem foram união, luta, representatividade e persistência.

Movimento em defesa da Universidade Federal atrai grande público



Cerca de duas mil pessoas participaram na sexta-feira, dia 24, do movimento em defesa da Universidade Pública Federal para a região Oeste. Lideranças de Concórdia, prefeitos do Alto Uruguai, deputados federal e estadual e muitos jovens estiveram presentes.

O prefeito Neodi Saretta acredita que a região deu mais um passo para que a universidade pública federal seja garantida. "Há casos de prefeito na região, não no Alto Uruguai, que estariam boicotando o movimento. Aqui em Concórdia, todo mundo está unido", ressalta Saretta.

O deputado federal Claudio Vignatti (PT), relator do Plano Plurianual do Governo Federal, afirma que a região Oeste tem chances de ser contemplada com o ensino superior gratuito. "A região tem a oportunidade de ter uma Universidade Federal. Temos que continuar lutando por isso", avisa Vignatti.

Além do deputado Vignatti, participaram do evento, os deputados estaduais Moacir Sopelsa (PMDB) e Dirceu Drech (PT). O presidente do Partido Progressista, Elton Polina, representou o deputado federal, Odacir Zonta.

O movimento em defesa da Universidade Pública federal na região oeste teve cerca de duas horas de duração.



Notícia

Mais de duas mil pessoas participam, em Concórdia, de audiência pública em prol da Universidade Federal

A luta pela criação de uma universidade pública em Concórdia ganhou mais força a partir deste final de semana. Na última sexta-feira (24/8), mais de duas mil pessoas se reuniram para discutir o assunto. O evento contou com a participação de diversos setores da sociedade. Dentre eles, estudantes, dirigentes da indústria, comércio e poder público.

O secretário municipal de Educação, Santo de Lucca, comemora o grande público para impulsionar a luta. Ele informa que no início de setembro será realizado um novo encontro para definir as próximas ações do movimento.

Crédito das fotos: ASCOM prefeitura. Confira mais imagens na galeria.

Data: 27/08/2007

Hora: 7:31

Fonte: www.radioalianca.com.br

RÁDIO ALIANÇA 750KHZ - CONCÓRDIA - SANTA CATARINA



Notícia

Mobilização pela Universidade Federal movimenta Concórdia

Atrair o maior número de pessoas. Esse é o principal objetivo do Movimento pela Universidade Federal da Mesorregião segundo o coordenador do Movimento, secretário municipal da Educação, Santo de Lucca. O Movimento acontece na próxima sexta-feira, 24, a partir das 19h, no Pavilhão Cinquentenário. Ele lembra que a mobilização envolve os setores da sociedade civil dos municípios que fazem parte da região do Alto Uruguai de Santa Catarina.

A sexta-feira marca a manifestação em 17 pólos da Mesorregião. "Haverá manifestações em dez cidades do Rio Grande do Sul, quatro em Santa Catarina e três no Paraná" assegura Santo de Luca. Diz ainda que a Universidade vai atender uma população de 3,5 milhões de 381 cidades do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

Data: 22/08/2007

Hora: 15:35

Fonte: www.lokodokoko.com.br

LOKODOKOKO - O SITE MAIS LOKO DE CONCÓRDIA E REGIÃO

 **Posto Santa Clara**
Loja de Conveniência
Star Mart 24 horas
Fones: 3444-7111 / 3444-7111
Rua Marcelino Ramos, 11 - Concórdia - SC

O JORNAL

CONCÓRDIA NÚMERO 1912 SÁBADO, 25/8/2007 R\$ 2,00

trinta e três anos

 **ROTTWEILER**
CORRETORA DE SEGUROS
SEGURO FICA VOCÊ!
3442-4353
Andar superior da Gerpago
Rua Dr. Placido 240 - Concórdia - SC

Alagamentos | Imobiliárias divergem sobre impacto na área central / Página 11

UNIVERSIDADE MESORREGIONAL

Pluralidade no sonho

Página 4

Mobilização reúne duas mil pessoas

Camile Antunes
camile@ojornal.com.br

“Concórdia pela Universidade Pública Federal”. O novo lema para um desejo antigo parece dar um gás extra à luta pelo ensino superior gratuito na região. Os dizeres adornaram o palco do Pavilhão Cinquentenário na noite de ontem, 24, na mobilização que reuniu, segundo cálculos do prefeito municipal, Neodi Saretta, cerca de duas mil pessoas.

O evento, que promete ser um impulso a mais na luta pela implantação de um campi na região, teve a participação de representantes dos diversos setores da sociedade, desde estudantes do ensino médio até entidades ligadas à indústria e comércio, todos de uma forma ou de outra interessados na implantação do ensino superior público no município.

Para o secretário de Educação de Concórdia e um dos organizadores da mobilização, Santo de Luca, a primeira vitória do movimento é a pluralidade. Prova disso foi a composição da mesa oficial, com representantes de di-

versos partidos e ideologias reunidos. “Todos participam, todos trabalham juntos. Isto é que dá grande credibilidade à nossa luta”, ressaltou.

Os ganhos sociais e econômicos de uma universidade federal na região foram destacados por praticamente todas as autoridades que se pronunciaram no ato que durou cerca de uma 1h20. “São poucas as pessoas que não querem uma universidade pública na região”, afirmou o gerente de Educação, Ciência e Tecnologia, Cleinor Zampieri.

Como destacou a representante dos estudantes secundaristas, Fabíola Spricigo, uma universidade pública no Alto Uruguai possibilitará que inúmeros jovens tenham acesso ao ensino superior, já que atualmente grande parte não consegue ser aprovada nos disputados vestibulares das federais ou não tem condições de pagar cursos nas particulares.

A iminência da cefetização da Escola Agrotécnica Federal de Concórdia foi lembrada como uma primeira vitória na luta pelo ensino

superior público. “Eu acredito que em menos de 60 dias vamos ter a criação do Cefet”, declarou o prefeito, lembrando que a gratuidade dos cursos não vai prejudicar as instituições particulares, mas melhorá-las.

Para o diretor da Escola Agrotécnica, Paulo Jerônimo Pucci de Oliveira, dois pontos tornam a universidade pública federal importante para a região: a inclusão dos alunos que não têm condições de pagar por cursos privados e a complementação das instituições particulares já existente. Ele disse ainda que a escola coloca a estrutura à disposição para um futuro campi.

O deputado federal Cláudio Vignatti lembrou que o dia de ontem foi marcado por outros 16 atos como o de Concórdia e que mobilizações como estas é que trarão a universidade federal para a região. Ele pontuou que a luta tem que ser focada na vinda da instituição para a mesorregião. “Depois se decidirá onde ficarão os campi”, disse, prevendo que a disputa será grande.



Público formado em grande parte por estudantes de Concórdia e região



Pluralidade marcada no palco repleto de autoridades de locais e regionais

DIÁRIO DO OESTE

CATARINENSE

CONCÓRDIA - Santa Catarina - nº 132 - Sábado, Domingo, 25/26 de agosto de 2007 - R\$ 1,00

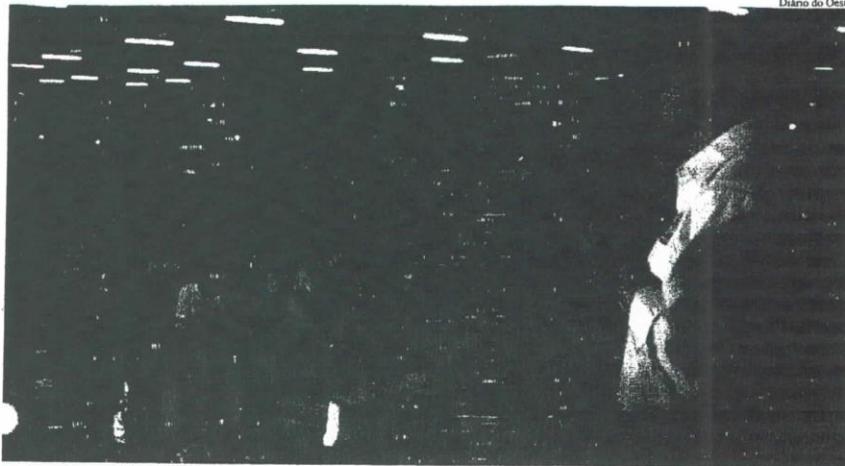
Alto Uruguai mobilizado para instalação da Universidade Federal

Autoridades regionais, representantes de movimentos sociais, estudantes e a sociedade civil estiveram reunidas na noite de ontem, dia 24, em Concórdia, durante um ato de mobilização a favor da instalação da Universidade Federal da Mesorregião do Mercosul. Segundo os organizadores, mais de duas mil pessoas participaram do ato.

Página 11

Foto: Diário do Oeste





Apoio pela universidade federal veio da comunidade, autoridades e lideranças.

Duas mil pessoas no movimento pela Universidade Federal

Autoridades regionais, representantes de movimentos sociais, estudantes e a sociedade civil estiveram reunidas na noite de ontem, dia 24, em Concórdia, durante um ato de mobilização a favor da instalação da Universidade Federal da Mesorregião do Mercosul.

O dia destina-se às lutas e manifestações em outros 16 pólos da Mesorregião, pretende dar agilidade ao processo de implantação da instituição de ensino superior gratuita que vai atender a uma população de 3,5 milhões em 381 municípios do Rio Grande do Sul (RS), Paraná (PR) e Santa Catarina.

Durante o ato, o prefeito de Concórdia, Neodi Saretta coordenou o histórico de lutas em prol da Universidade do Mercosul. As manifestações com atos políticos iniciaram em toda a região Sul do país no mês passado com organização da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da região Sul (Fetraf-Sul).

Saretta salientou que o movimento quer mostrar o interes-

se da população de Concórdia num projeto de universidade. "As entidades comunitárias que participaram da organização do evento, demonstraram o interesse pela idéia. Está bem caracterizado que Concórdia apóia o movimento e quer ser partícipe deste processo, inclusive como candidata a sediar um campus", salienta. O prefeito lembrou ainda das expectativas positivas quanto a cefetização da Escola Agrotécnica Federal de Concórdia, que deverá ter uma resposta positiva em questão de dias "e juntando com a possibilidade de ter uma Universidade Federal, Concórdia será um grande pólo universitário", ressalta.

O deputado estadual Moacir Sopelsa disse que a Assembléia Legislativa tem o poder e a obrigação de apoiar o movimento, "porque enquanto não tivermos ensino gratuito para todos os estudantes não viveremos num país digno", falou. Com relação ao governo do estado, Sopelsa disse que tem a obrigação de apoiar, inclusive com investimento, "porque Luiz Henrique

é parceiro do governo federal na descentralização do ensino superior gratuito", declarou.

Já o prefeito de Seara, Edemilson Canale, disse que a economia que a região representa para o estado de Santa Catarina e não tem uma Universidade Federal, "merecemos isso pelos impostos que nós pagamos, pela representatividade e pelo trabalho do nosso povo, que precisa deslocar os filhos para outras capitais para estudar", declarou. Canale salientou que na região há várias universidades, mas particulares e nem todas as famílias tem condições de pagar, "quantos conseguem pagar um cursinho para depois entrar numa faculdade pública? Poucos!", exclamou o prefeito.

Participaram da mobilização ainda, os prefeitos de Lindóia do Sul, Ipumirim, Paial, Seara e Arabutã. Os deputados estaduais Dirceu Dresch e Moacir Sopelsa e o deputado Federal Cláudio Vignatti, além de lideranças da comunidade e da região, bem como estudantes universitários e secundaristas.

Enem mot escolas pú

Os 1,3 mil alunos públicas da região de guai Catarinense, i Exame Nacional do dio (Enem) 2007, ir conhecimentos aman

Na 10ª edição do municípios no país par da aplicação das Concórdia, a prova de aplicada na Unversid testado (UnC) Conco forme a comissão o do Exame, cada parti a prova no local mais residência.

Em 2006, Concc acima da média n Enem, com a nota to ção e prova objetiva cc de participação de 46 que a nacional foi de estadual 45,235. A maior número de ins E.E.B. Olavo Cecco alunos efetuaram a A nota mais alta fic alunos da Escola A Federal que alcançara 49,69 na avaliação fir

As provas come horas e terminam às 1



Na região 1,3 mil alunos de esc

A VISÃO PROFISSIONAL é maior quando se tem

Projeto na UFSC

O projeto da Universidade Federal da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul dará mais um passo na próxima terça-feira, 4 de setembro. Uma comissão de políticos e lideranças ligadas à educação entregará na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) a proposta da universidade e um balanço das reuniões públicas realizadas em 19 cidades de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná no dia 24 de agosto. Mais de 15 mil pessoas participaram da mobilização.

A UFSC, por sua vez, encaminhará o projeto da universidade para o Ministério da Educação ainda em setembro. Para Concórdia, uma boa notícia. Está confirmada na proposta inicial a instalação de dois campi da universidade em Santa Catarina: Chapecó e Concórdia são

os favoritos para receber esses campi. Durante a semana, em Brasília, o deputado federal Cláudio Vignatti e a senadora Ideli Salvatti (ambos do PT), apresentaram dados sobre as manifestações do dia 24 de agosto.

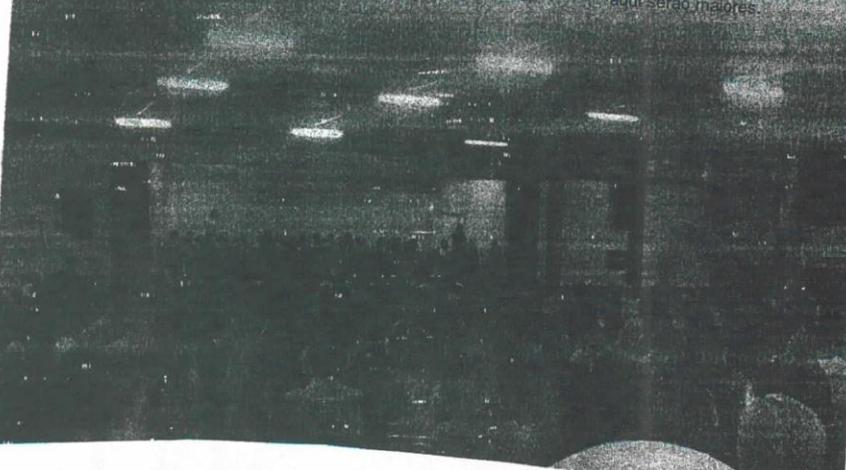
Muita gente

A mobilização pública de apoio à Universidade Federal da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul em Concórdia aconteceu no Pavilhão Cinquentenário, das 19h às 21h30. Cerca de 2 mil pessoas, a maior parte composta por estudantes, participaram do ato. "Foi muito significativa a presença do público. Isso mostra que o projeto conta com grande apoio popular", avalia o prefeito Neodi Saretta.

O secretário municipal de Educação, Santo de Luca,

destacou a pluralidade da reunião. "Lideranças de todos os partidos e de todos os segmentos da sociedade regional apoiam o projeto. Isso dá maior credibilidade à nossa luta", garante Santo. O gerente regional de Educação, Ciência e Tecnologia, Cleinor Zampieri (PMDB), diz que uma universidade federal traz ganhos para Concórdia e região, tanto do ponto de vista econômico quanto social.

A representante dos estudantes de segundo grau de Concórdia, Fabíola Sprigo, disse durante a reunião pública da sexta-feira que a universidade federal dará mais chance para os jovens locais terem acesso a um ensino superior de qualidade. Apesar da disputa numa federal sempre ser grande, ela não tem dúvida de que as possibilidades de quem vive aqui serão maiores.



Projeto Técnico prevê dois *campis* da Federal no Oeste de SC



A comissão responsável pela elaboração do Projeto Técnico para implantação da Universidade Federal da Mesorregião do Mercesul, entregou ontem, dia 4, o documento pronto ao reitor da UFSC, Lúcio Botelho e ao deputado federal, Cláudio Vignatti. O próximo passo será a entrega do projeto ao Ministro da Educação, Fernando Haddad.

Página 11



Reitor afirma compromisso

Concórdia terá extensão da Universidade Federal da Fronteira Sul através de projetos e pós graduação

Concórdia - O primeiro passo para a instalação da Unidade da Universidade Federal da Fronteira Sul foi dado ontem na Assembleia realizada na Câmara de Vereadores. A primeira manifestação mostrando interesse em ter um pólo da UFFS no município foi em agosto de 2007, onde mais de duas mil pessoas se reuniram no Pavilhão Cinquentenário.

Entre as autoridades presentes, o reitor da UFFS, Jaime Giolo, assumiu o compromisso que Concórdia terá extensões da Universidade. "É viável criar extensões em parceria com a Universidade para a realização de pesquisa e até mesmo cursos de Pós graduação".

Uma das exigências para que o município se torne uma referência universitária com a implantação da UFFS é a parte estrutural. Giolo destaca que o modelo é diferenciado. "Não adianta criar um pólo

com dois ou três cursos, não podemos correr o risco de ter campus pequenos, não pode ser um ranquinho afastado", completa.

O deputado Estadual Neodi Saretta, um dos membros que coordenou a assembleia, destaca que a primeira fase é a decisão de expansão. "Precisamos expandir, mostrar continuidade no trabalho de interesse pelo pólo, depois automaticamente vem a estrutura".

Para o deputado Federal Pedro Uczai, o encontro foi importante pela decisão política. "Hoje conseguimos um grande avanço. Antes era a luta, hoje temos a palavra do reitor. Firmamos o pé e criamos uma marca". Uczai destaca também que a unidade de Chapecó foi uma conquista histórica através do movimento da sociedade regional e que Concórdia também será assim.

Dos quase quatro mil alunos da UFFS, 94% concluíram o ensino médio em escola pública. Segundo o



UCZAI participou da assembleia realizada ontem, em Concórdia

coordenador da Unidade de Chapecó, Antonio Valmor da Campos a preocupação não é só com a entrada do estu-

dante, mas sim com a permanência. "Só tem sentido fazer educação se for para melhorar", enfatiza.

Números da UFFS

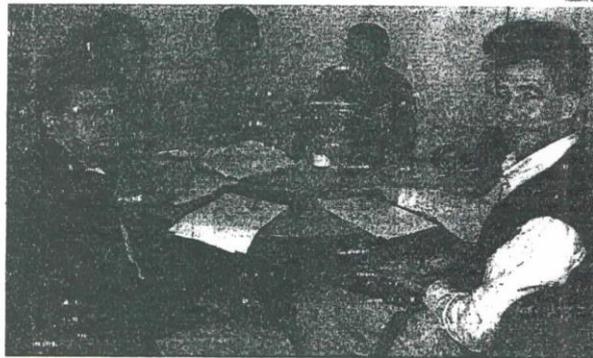
Hoje a Universidade Federal da Fronteira Sul conta com 33 cursos totalizando 3.800 alunos em cinco campi. Dos professores, 100% são mestres, destes 30% são doutores. Dos alunos que frequentam a UFFS, 97% são da região sul do Brasil e ainda 84% das mães e 96% dos pais dos alunos não tem educação superior.

Comissão Pró Universidade se reúne em Chapecó

A Coordenação Catarinense do Movimento Pró Universidade se reuniu em Chapecó no dia de ontem, para discutir as próximas ações que serão tomadas quanto a Universidade Federal Fronteira Sul. O ex-prefeito de Concórdia Nedi Saretta, o Secretário de Educação Santo de Luca e o vereador Evandro Pegoraro estiveram representando o município.

Logo após a aprovação unânime da Comissão de Educação do Senado do projeto de lei que cria a Universidade Federal Fronteira Sul, espera-se agora somente a sanção do presidente Lula. Com tudo encaminhado e a certeza da implantação da universidade no Sul do Brasil, a Comissão Catarinense do Movimento Pró-Universidade, que foi precursora para a criação da UFFS, se reuniu para discutir as próximas ações a serem tomadas.

O ex-prefeito Saretta, um dos principais envolvidos com a implantação da Universidade Federal no Oeste do estado, afirma que a reunião teve o intuito de discutir principal-



Representantes do Movimento Pró Universidade Federal da Fronteira Sul se reúnem para debater ações

mente a realização de um seminário que seria de extrema importância para o futuro da universidade, "a próxima etapa é a realização de um Seminário no mês de outubro em Chapecó com tema: O controle social da futura universidade e as questões pedagógicas", comenta Saretta.

Outras questões discutidas

foram a respeito do início das atividades em 2010. Evandro Pegoraro, vereador, aponta que as reuniões têm o objetivo de levantar este tipo de questionamento, "precisamos definir que universidade queremos para nossos alunos", conclui.

A principal ideia levantada na reunião, foi a criação de um Conselho de Controle

Social para UFFS. O conselho então, poderia debater problemas sociais concretos, propondo mudanças e ações para a futura universidade. Santo de Luca, Secretário de Educação de Concórdia, propôs que o conselho seja formado pelos representantes dos diversos movimentos que buscaram e tornaram possível a implantação da UFFS para atender a Meso-região da Fronteira Mercosul.

O processo seletivo para ingressar na UFFS será através do Enem e as aulas iniciam em março de 2010. A Comissão de Implantação da UFFS aguarda apenas a sanção por parte do presidente Lula para realizar concurso para a contratação dos funcionários e corpo docente.

Rharyana Cordeiro
rccscao@diariooeste.com.br

Xadrez nas escolas

Ipirá

"É um projeto que está desenvolvendo a criatividade, onde a criança consegue ter uma visão de armar e de se defender, por que o xadrez não deixa de ser uma batalha", explica Marcos Heberle, monitor do projeto "Xadrez na Escola". O projeto foi implantado pela Secretaria Municipal de Educação de Ipirá na escola Hedi Klein Matzenbacher e acontece toda quarta-feira, a partir das 19h30.

O professor Heberle, que é ex-xadrista há 30 anos, busca ser uma referência para os alunos. A cada aula os alunos se sentem mais atraídos pelo xadrez, alguns sentem dificuldade, mas com o passar do tempo aprendem e pegam gosto. As aulas são abertas a população e quem quiser participar pode se inscrever na Secretaria de Educação de Ipirá, "A idade é livre, ou seja, qualquer pessoa pode participar", finaliza Heberle.



Entre uma jogada e outra, o monitor, Carlos Heberle, acompanha o desenvolvimento dos alunos

Reformas

Ontem o Secretário de Desenvolvimento Regional, Valmor Fiametti, assinou mais uma ordem de serviço, desta vez para a Escola de Educação Básica Francisco Bagatini na comunidade de Sede Brum. O investimento de R\$ 191.204,91 deverá cobrir a reforma completa dos banheiros, a troca da cobertura, a colocação de cerâmicas nas paredes dos corredores internos, pintura, construção do portal de entrada e da calçada de acesso. Tudo deve ficar pronto dentro de 45 dias.

Calendário de Formaturas da UnC

A Universidade do Contestado Campus Concórdia, no início de agosto, resolveu por adiar as formaturas em função da Gripe A. Agora com a situação menos tensa, a instituição repassa o novo calendário de Formaturas. Para o Diretor Acadêmico, Alexandre Trevisan Schneider "a data da formatura é um momento ímpar porque significa que se completou mais um ciclo, uma aliança entre a instituição e o aluno. Então, algumas medidas necessitam ser tomadas e estas incluem responsabilidade".

Agenda -

- 29 de agosto - Desenvolvimento Rural Sustentável e Agroecologia e Farmácia
- 05 de setembro - Química Industrial de Alimentos
- 12 de setembro - Letras
- 19 de setembro - Engenharia Ambiental
- 03 de outubro - Direito
- 10 de outubro - Nutrição

Aprenda os caminhos do sucesso profissional com o Senac

Curso Técnico em Enfermagem

NOVIDADE! AULAS DIURNAS

Técnico em Enfermagem

Objetivo
Habilita o aluno para o mercado de trabalho, preparando-o para atuar em instituições de saúde pública e privada, como: hospitais, postos de saúde, consultórios médicos, clínicas de reabilitação, farmácias, laboratórios, bem como, em domicílios, sindicatos, empresas, associações, escolas, creches e outros. Os profissionais de nível técnico em enfermagem, com exercício regulamentado por lei, integram uma equipe que desenvolve, sob a supervisão do enfermeiro, ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação referenciadas nas necessidades de saúde individuais e coletivas.

Carga Horária: 1.800 h/a
Início: Agosto
Matutino

Conheça também a programação de cursos de Pós-graduação SENAC e MBA pelo FGV. Acesse nosso site.

senac
Senac Concórdia

Endereço: Rua da Indústria, 500 - Concórdia - SC
CEP: 89010-000 - Fone: (47) 3442-3993
www.senac.org.br

CCJ aprova criação da UFFS

Ex-prefeito, Neodi Saretta, reitera pedido para que Concórdia receba um campus

A criação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foi aprovada na última terça-feira, dia 18, pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal. O próximo trâmite agora é a análise da Constituição de Educação, o que deve acontecer nos próximos dias.

O ex-prefeito, Neodi Saretta, que foi um dos coordenadores do movimento

pela criação da UFFS, reiterou ao presidente da Comissão de Implantação da Universidade, Professor Dilvo Ristof, que quando houver a expansão da nova Universidade, Concórdia seja uma das primeiras cidades a receber um campus.

Em resposta ao pedido de Saretta, o professor Ristof afirmou que, a partir do funcionamento da UFFS irá



Saretta se encontrou com o presidente da comissão

colocar em pauta o Plano de Desenvolvimento da instituição, o que, segundo ele, certamente significará a criação de novos campus e Concórdia, junto com as demais seis outras cidades citadas no relatório inicial, terá prioridade.

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) deve começar a funcionar em 2010. Terá sede em Chapecó e,

segundo o MEC, beneficiará cerca de 3,7 milhões de habitantes da mesoregião da grande fronteira do Mercosul, que compreende o norte do Rio Grande do Sul, o Oeste de Santa Catarina e o sudoeste do Paraná. O planejamento prevê a criação de 30 cursos para atender a cerca de 10 mil estudantes de graduação, mestrado e doutorado.

Região terá mais quatro tele-centros em áreas rurais

O projeto "Beija Flor", que visa proporcionar a inclusão digital para moradores de comunidades rurais será ampliado na região da 6ª Secretaria de Desenvolvimento Regional de Concórdia. Irani e Presidente Castelo Branco receberão um telecen-

tro cada. Alto Bela Vista e Piratuba, que já contam com unidades, serão contempladas com mais uma cada.

A notícia foi dada pela coordenadora de Capacitação do projeto, Samara Freitas da Silva, que esteve na região na semana passada. O programa

utiliza computadores doados pelos bancos e infraestrutura e profissionais cedidos pelas SDRs ou prefeituras onde os telecentros são instalados. Cada município tem autonomia para organizar seu espaço e horários, para que toda a comunidade, inde-

pendente de faixa etária, possa participar das aulas, que vão desde os conhecimentos mais simples, como ligar e desligar o computador, até o acesso a internet. "Muitos alunos encontram emprego na área depois de algum tempo no projeto", conta Samara.

O projeto é uma parceria entre a Secretaria de Estado da Agricultura, as Secretarias de Desenvolvimento Regionais, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal. O Beija-Flor, já beneficiou mais de 16.000 mil pessoas no Estado.

Ele ressaltou que os móveis tiveram boa aceitação no mercado, e o volume de negócios fechados durante a feira foi bom, além de muitos pedidos que já tiveram encaminhamento. "A feira abre um leque muito grande de clientes interessados nos produtos Sollos Brasil", salientou.

Ele chegará aos 6 mil m² de área construída. Com isso muitas peças, cuja produção é terceirizada, como as peças de metal, serão fabricadas na própria empresa.

Cláudio enfatizou que a Solos Brasil tem recebido um apoio da administração de Princesa, e sempre que houve necessidade, auxiliou a empresa, dentro daquilo que foi possível". concluiu.

Uma comitiva de produtores rurais de Bom Jesus do Sul, e de alunos da Casa Familiar Rural (CFR) do município, esteve no Show Rural, realizado em Cascavel.

Eles conheceram os trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela Emater e por outras entidades ligadas ao setor, além das novidades na área da agropecuária.

A visita teve ainda o objetivo de promover intercâmbio e troca de experiências

entre as equipes técnicas dos estandes. Segundo o secretário municipal de Agricultura, Celso Dias, os visitantes voltaram otimistas para aplicar os conhecimentos obtidos em suas propriedades. "Novamente o Show Rural foi um sucesso e é um evento com repercussão nacional. Nossos agricultores estão atualizados no que há de mais moderno no setor, podendo melhorar o desempenho de suas propriedades", afirmou.

IPTU 2009

CONTRIBUINTE SANTOANTONIENSE

PARGELA ÚNICA - IPTU/2009
VENCIMENTO DIA 10 DE ABRIL

O VENCIMENTO do IPTU 2009 para parcela única é DIA 10 de Abril, com 10% de desconto ou ainda poderá ser parcelado em 6 vezes. Se você não a quitou, vá ao Setor de Tributação da Prefeitura e regularize sua situação o mais rápido possível.

Estar em dia com o IPTU é um ato de cidadania. Os recursos provenientes do seu tributo tornam possíveis a limpeza pública, construção e manutenção de salas de aula, ampliação dos serviços de saúde, ações assistenciais, construção de ruas, praças e espaços de lazer.

CASO VOCÊ NÃO TENHA RETIRADO O SEU CARNE PRODUZIR O DEPARTAMENTO DE TRIBUTAÇÃO DA PREFEITURA O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL E REGULARIZE SUA SITUAÇÃO.

UMA CAMPANHA DO DEPARTAMENTO DE TRIBUTAÇÃO



Prefeitura Municipal de
Santo Antonio
do Sudoeste

ENSINO SUPERIOR

Cronograma de trabalho para instalação da UFFS é apresentado

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) deve entrar em funcionamento em março de 2010. O prazo está no cronograma apresentado pelo coordenador da comissão de implantação da nova universidade federal, professor Dilvo Ristoff, e pelo reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Álvaro Toubes Prata, durante café da manhã organizado pelo Movimento Pró-Universidade, no Hotel Lang, em Chapecó, no dia 26 de Fevereiro.

Os deputados Dirceu Dresch, Pedro Uczai, e Cláudio Vignatti, e pessoas ligadas ao setor, participaram do encontro (foto).

As lideranças também tiveram encontro com o prefeito de Chapecó, João Rodrigues, para discutir, entre outras coisas, o local onde será construída a sede da nova universidade no município.

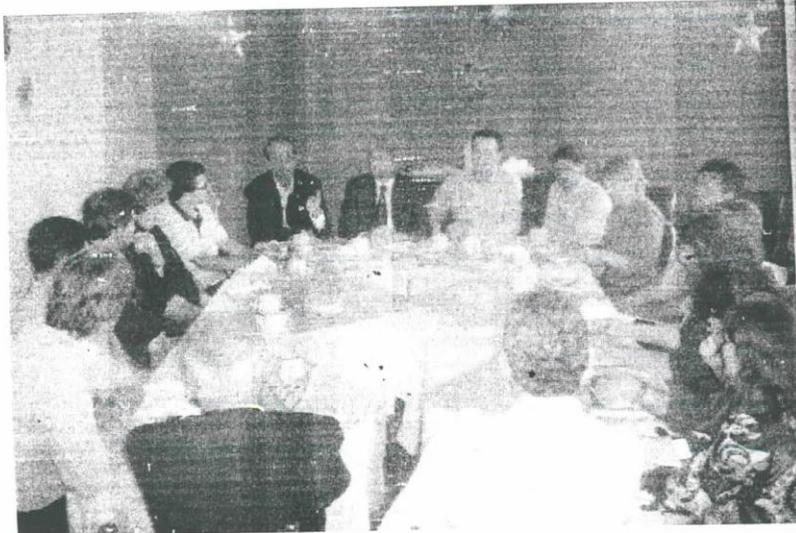
Entre as prioridades para a instalação da nova universidade, que vai abranger os três estados do Sul, está a aprovação do projeto de lei nº 3.774/2008, que cria a UFFS. O projeto já foi aprovado na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados, em novembro de 2008, e tramita na Comissão



de Educação. Mas para se tornar lei, o projeto precisa ainda ser examinado nas comissões de Finanças e de Constituição e Justiça. Se for aprovado, vai para a apreciação no Senado.

O projeto autoriza o MEC a criar um quadro de pessoal com vagas para 500 professores e 340 servidores técnico-administrativos, das quais 232 de nível intermediário e 108 de nível superior, que vão trabalhar na nova universidade.

Além da sede, na cidade de Chapecó, a UFFS contará com campus em Erechim e Cerro Largo, no Rio Grande do Sul; Laranjeiras do Sul e Realeza, no Paraná. O projeto de lei que cria a UFFS foi assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em julho do ano passado. Cerca de 30 novos cursos devem ser criados para atender a mais de 10 mil estudantes de graduação, mestrado e doutorado, com abrangência nas áreas de tecnologia, agricultura familiar, licenciatura e saúde popular.



Primeira reunião da Comissão de Implantação realizada com os movimentos sociais e autoridades

Universidade Federal Fronteira Sul já é realidade

A Universidade Federal Fronteira Sul inicia suas aulas em março de 2010. Para a concretização de uma universidade federal na meso-região foi uma longa caminhada, desde 2005 há pessoas engajadas em tornar a UFFS uma realidade.

Em 2005, o Presidente Lula, atendendo ao pedido do Movimento Pró-Universidade Federal, comprometeu-se a criar uma nova Universidade que atendesse as necessidades da meso-região da Fronteira Mercosul. A princípio o Ministro da Educação, Fernando Haddad, sugeriu a implantação de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Ifet), mas ainda assim o Movimento Pró-Universidade continuou defendendo a necessidade de uma universidade.

Após o governo assumir

go, e mais dois no Paraná, em Realeza e Laranjeiras do Sul. Abrangendo a meso-região da Fronteira Mercosul a Universidade Federal beneficiará mais 3,7 mil habitantes. Serão 39 cursos que atenderão 10 mil estudantes de graduação, mestrado e doutorado. O processo seletivo da UFFS será em duas partes, através da nota da prova do Enem, e posteriormente pelo desempenho dos alunos nos três anos de Ensino Médio em escola pública.

Os cursos oferecidos foram escolhidos de acordo com as vocações regionais, afim de desenvolver a região que tem como base econômica a agropecuária, a produção agroindustrial e geração de energia. "Durante os últimos anos discutimos bastante com o Ministério da Educação, as lideranças locais

ção da UFFS em Chapecó foi oficialmente doado pela prefeitura na manhã de ontem. Até a conclusão das obras os alunos que iniciarão as aulas em março de 2010 terão um espaço provisório. Na próxima terça-feira, 18, o projeto de lei que cria a Universidade Federal Fronteira Sul será votado no Senado.

■ Rhayana Cordeiro
redacao@diarioeste.com.br

Aprenda os caminhos
profissional com



http://www.redecomsc.com.br/2012/noticias/noticias/Campus_da_uffs_em_concordia_e_prioridade_para_ideli_2195

Campus da UFFS em Concórdia é prioridade para Ideli

Concórdia - A ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, recebeu na sexta-feira (24), um documento do deputado Neodi Saretta (PT) e do prefeito de Concórdia, João Girardi, reafirmando a necessidade de que seja instalado no município um campus da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Conforme o deputado, a reivindicação para a instalação de um campus no município iniciou em 2005 com o "Movimento Pro Universidade Federal" que mobilizou lideranças políticas, professores, alunos e comunidade". Segundo Saretta, quase 90% dos alunos da Universidade Federal da Fronteira Sul são oriundos de escolas públicas e, para muitas famílias, é a oportunidade para que os filhos façam um curso superior, enfatizou o parlamentar.

Segundo a ministra Ideli Salvatti, Concórdia está entre as prioridades para instalação do Campus da UFFS. Hoje há apenas um campus da UFFS no estado e a ministra enfatizou a necessidade da expansão para que, assim, mais pessoas sejam contempladas com o ensino superior público.

http://www.redecomsc.com.br/2012/noticias/noticias/Campus_da_uffs_em_concordia_e_prioridade_para_ideli_2195

Campus da UFFS em Concórdia é prioridade para Ideli

Concórdia - A ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, recebeu na sexta-feira (24), um documento do deputado Neodi Saretta (PT) e do prefeito de Concórdia, João Girardi, reafirmando a necessidade de que seja instalado no município um campus da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Conforme o deputado, a reivindicação para a instalação de um campus no município iniciou em 2005 com o "Movimento Pro Universidade Federal" que mobilizou lideranças políticas, professores, alunos e comunidade". Segundo Saretta, quase 90% dos alunos da Universidade Federal da Fronteira Sul são oriundos de escolas públicas e, para muitas famílias, é a oportunidade para que os filhos façam um curso superior, enfatizou o parlamentar.

Segundo a ministra Ideli Salvatti, Concórdia está entre as prioridades para instalação do Campus da UFFS. Hoje há apenas um campus da UFFS no estado e a ministra enfatizou a necessidade da expansão para que, assim, mais pessoas sejam contempladas com o ensino superior público.

Audiência pelo *campus* da UFFS

► Por **Édila Souza**
edilla@ojoportalda.com.br

A confirmação da instalação de um *campus* da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) em Concórdia, ou pelo menos o avanço de um passo importante para a conquista, pode sair nesta quinta-feira, durante uma audiência com o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, às 17h30, em Brasília. A definição de quando o *campus* será instalado ou entrará em funcionamento também poderá ser anunciada. Uma comitiva do Alto Uruguai Catarinense participará do encontro, bem como o deputado estadual Neodi Saretta, que solicitou a audiência no mês passado, o vice-reitor da UFFS, Antônio Inácio Andriolli, o secretário executivo do Ministério da

Educação e Cultura (MEC), Henrique Paim, o secretário de Educação Superior do MEC, Amaro Lins, e a ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti.

A luta de Concórdia pela implantação de um *campus* da UFFS vem de longa data, inclusive o município pleiteou a sede da reitoria, que acabou indo para Chapecó. Depois veio a negociação pela implantação do curso de Medicina, que acabou sendo confirmado para Passo Fundo (RS). Dessa forma, com a perda do curso, Concórdia ficou pré-estabelecida para receber o núcleo das engenharias, com seis cursos da área, oferecidos pela UFFS. Um projeto neste sentido foi elaborado e será apresentado ao ministro nesta quinta-feira.

O deputado Saretta afirma que Concórdia, pólo da mi-

croregião do Alto Uruguai Catarinense, apresenta grande potencial agroindustrial e a implantação do *campus* fortalecerá toda a região. "Temos o apoio de lideranças políticas, prefeitos, setor empresarial, movimentos sindicais e a comunidade que juntos almejam a instalação do *campus* da UFFS em Concórdia", destaca Saretta.

O presidente da Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense (Amauc) e prefeito de Alto Bela Vista, Sérgio Schmitz, diz que não abrirá mão de lutar pela implantação do núcleo das engenharias em Concórdia. "Segundo o acordo pré-estabelecido, o município contemplado seria Concórdia, mas estamos com um pé atrás até que a confirmação seja dada. O *campus* contribuiria para o desenvolvimento de



toda a região, por isso, trata-se de uma batalha regionalizada. Agora vai valer a pressão política", comenta Schmitz, que estará na comitiva em Brasília.

Segundo o presidente da Amauc, a estrutura do Sesi, no bairro Itaíba, foi colocada à

disposição para o uso da universidade até que a sede própria seja construída. "Já temos o espaço para seder, assim, os cursos poderiam ser iniciados no próximo ano. Mas tudo vai depender do posicionamento do MEC", conclui.

DIVULGAÇÃO

Campus da UFFS pode vir na terceira edição do Reuni

► Por **Édila Souza**
edila@ojornalcdca.com.br

"A implantação do *campus* da Universidade Federal da Fronteira Sul em Concórdia vai depender do trabalho de insistência e persistência". A constatação é do deputado estadual Neodi Saretta, que solicitou ao ministro da Educação, Aloízio Mercadante, uma audiência para apresentação do projeto de Concórdia, que visa a implantação do núcleo das engenharias, com seis cursos. O encontro foi realizado na última quinta-feira, em Brasília, e foi mais um passo importante na luta da região pela universidade. Mercadante adiantou que a expansão da UFFS virá com a terceira edição da Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), provavelmente em 2013.

O deputado Saretta, bem como todas as lideranças (políticas e empresariais) que fizeram parte da comitiva do Alto Uruguai que participou da audiência, demonstra-se satisfeito com os resultados da audiência no Ministério da Educação. "Foi um passo importante na caminhada que vem de algum tempo. Estamos no circuito. Sabemos que a conquista de um *campus* da universidade federal não é tarefa simples, mas são as maiores tarefas que requerem maior trabalho e empenho", comenta Saretta.

Segundo o deputado, Concórdia está localizada em um ponto estratégico da região, que está em franco desenvolvimento industrial, carece de mão de obra qualificada e, por isso, tem o desejo de ter implantado o núcleo das engenharias. O município conta com o apoio político local,



Projeto de Concórdia foi entregue ao ministro Mercadante e será apreciado pelo secretário da Educação Superior do MEC

regional, estadual e federal, além do apoio empresarial, já que o presidente da Associação Empresarial de Concórdia (Acic), Dagnor Schneider, fez parte da comitiva que foi a Brasília. "Esse apoio é importante para somar na luta", acrescenta Saretta.

Reuni

A expansão da educação superior conta com o Pro-

grama de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), que tem como principal objetivo ampliar o acesso e a permanência na educação superior. Com o Reuni, instituído em abril de 2007, o governo federal adotou uma série de medidas para retomar o crescimento do ensino superior público, criando condições para a expansão das universidades.

Conselho apoia proposta de instalação de campus da UFFS em Concórdia

20/02/13

Conselho apoia proposta de instalação de campus da UFFS e...



Conselho apoia proposta de instalação de campus da UFFS em Concórdia

O presidente do CREA-SC, Eng. Civil e Seg. Trab. Carlos Alberto Kita Xavier realizou audiência com o Deputado Estadual Neodi Saretta no dia 11/12, em Florianópolis. O deputado solicitou apoio do Conselho para proposta de instalação de um Campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) com um núcleo das engenharias no município de Concórdia no Meio Oeste catarinense.

O projeto de expansão já foi entregue ao Ministério da Educação. Segundo o deputado a escassez de curso superior gratuito na área das engenharias provoca a evasão de alunos para outros centros. "A região é polo agroindustrial em pleno desenvolvimento econômico e social e carece de mão de obra especializada."

O presidente disse que o Conselho estará à disposição para contribuir no que for preciso. Ele ressaltou a importância da participação do CREA-SC no processo de elaboração da proposta curricular dos cursos, através das câmaras especializadas e da CESP - Comissão de Educação e Atribuição Profissional, tendo em vista a Resolução 1.010/2005, do CONFEA, que regulamenta a atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação para efeito de fiscalização do exercício profissional.

O presidente também solicitou apoio ao deputado para outros dois projetos de Lei que já tramitam nas esferas governamentais e que envolvem diretamente os profissionais do Sistema Confea/Crea. Um deles trata da obrigatoriedade de vistorias periódicas nas edificações, a exemplo do município de Bañeário Camboriú, que aprovou a Lei nº 2.805/2008 que, inclusive, estabelece prazos para que os condomínios mais antigos apresentem relatórios de vistorias à municipalidade.

O outro é a regulamentação da Lei nº 11.888/2008, que assegura às famílias com renda até três salários mínimos, assistência técnica pública e gratuita para o projeto e construção de habitação de interesse social.

[Guia de manuais e formulários](#) [Bolsa de empregos](#) [Autenticação de documentos](#) [Profissionais Habilitados](#)